

REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE REMOVÍVEL NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE- ASSOCIADO AO IMPACTO DA MÁ HIGIENE BUCAL:UMA REVISÃO DE LITERATURA

Adrya Joyse M. Lopes¹
Igor Gonçalves¹
Liandra Barroso Castro¹
Mateus R. Basílio¹
Valdirene Maria de Sousa¹
Gláucia Alves Paiva Antunes²

RESUMO

De acordo com dados do Ministério da Saúde (2023), cerca de 60% da população brasileira não tem acesso a serviços odontológicos de qualidade, o que contribui para a perda dentária precoce. Foi divulgado dados de produção de próteses dentárias no âmbito do SUS, no período de 2001 a 2010, foram aprovados 1.103.818 procedimentos de confecção de prótese dentária: 64,7% Silva et al. (2015). Para a reabilitação oral a PPR e a prótese total são alternativas protética economicamente mais acessível, comparada a prótese fixa e implantes dentários. O presente estudo teve por objetivo abordar a necessidade de reabilitação oral com prótese removível e verificar as causas e fatores relacionados a perda dentária. A pesquisa de revisão bibliográfica foi realizada na plataforma Google Acadêmico, foram consultados artigos em periódicos científicos, dissertações e resumos. Em cada sítio de busca foram utilizadas as seguintes palavras-chave para a recuperação de dados: Prótese removível, edentulismoPPR. Foram selecionados artigos publicados entre 2011 e 2023. O Programa de Política Nacional Brasil Sorridente, divulgou dados de levantamentos epidemiológicos nacionais entre o período de 2003 e 2010, avaliou o uso e a necessidade de prótese dentária em adolescentes de 15 a 19 anos, adultos de 35 a 44 anos e idosos de 65 a 74 anos. Ao comparar dados de 2010 com os de 2003, notou-se importante redução nas perdas dentárias em adolescentes e adultos, mas não entre os idosos. Quanto ao uso da prótese removível foi analisado casos em que houve relatos de lesões bucais, os participantes foram questionados quanto aos hábitos de higiene da prótese, se faziam uso de alguma substância química para a desinfecção da mesma. O uso de próteses dentárias permite que o paciente restabeleça funções, estética e autoestima, porém, é fundamental orientá-lo sobre os cuidados e manutenções, pois o uso de próteses removíveis não descarta que outros problemas possam aparecer sobre os elementos biológicos e protéticos envolvidos.

¹ Discentes de Odontologia da Universidade Salgado de Oliveira (Univero).

²Docente do Centro Universo Goiânia.